

EXPERIÊNCIAS DE MONITORES DO PROJETO DE ENSINO “DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NA DISCIPLINA DE PROCESSOS BIOQUÍMICOS VITAIS”: relato de experiência

NUNES, H. M. A.¹; QUIRINO, L. O.²; ABREU, L. R. D.³

Resumo

Este relato propõe-se a compartilhar as experiências dos monitores do projeto “Desenvolvimento de atividades pedagógicas na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais”. Trata-se de um estudo descritivo da experiência referente às atividades dos monitores exercidas nos anos de 2014 e 2015. Foram consultados artigos científicos, extraídos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se a base de dados SCIELO e do Portal Periódico CAPES. A execução do projeto proporcionou aos discentes maior interesse na disciplina e procura pela equipe do projeto, acarretando notas excelentes e diminuição do número de reprovados; já aos monitores oportunizou a formulação e aplicação de atividades pedagógicas, desenvolvimento de métodos para retirar dúvidas, aprofundamento nos conteúdos da disciplina, vínculo com as turmas e participação ativa no processo ensino-aprendizagem. Consideramos, pois, que a monitoria alcançou melhoria nas notas e aprovações das turmas acompanhadas e crescimento profissional, pessoal e social dos monitores, atraindo-os à docência.

¹Discente. Curso de Enfermagem. UFRN. E-mail: helenamartaa@outlook.com

²Discente. Curso de Enfermagem. UFRN. E-mail: luana_oq@hotmail.com

³Docente. Departamento de Bioquímica/CB. UFRN. E-mail: lrdabreu@uol.com.br

Palavras-chave: Iniciação à docência. Docência no ensino superior. Processo ensino-aprendizagem. Bioquímica. Docência.

Introdução

A introdução dos discentes no âmbito da vivência docente se faz presente na composição da matriz curricular de diversos cursos no ensino superior das Universidades Federais, desde 28 de novembro de 1968 com o advento da Lei 5540 (RESOLUÇÃO Nº. 016/87 – CONSEPE/UFRN); uma vez que permite ao monitor o aprofundamento na disciplina escolhida, participação no processo ensino-aprendizagem, atuação como facilitador de conhecimentos para os alunos monitorados, auxílio na realização de diversas atividades programadas pelo docente e crescimento intelectual, social e profissional (GURGEL; LEITE, 2006). Somem-se a isso, as características do Programa de Iniciação à Docência: estimular a formação do docente no ensino superior, dar uma dimensão pedagógica de trabalho coletivo, respeitar a diversidade, incentivar o desenvolvimento de experiências inovadoras com metodologias diferenciadas e críticas e favorecer a troca de experiências, saberes e competências (DIAS, 2007).

O baixo rendimento das turmas em disciplinas importantes encorajou professores a iniciarem projetos pedagógicos voltados à monitoria; logo, se viu a eficácia de selecionar alunos qualificados – por meio de prova escrita e entrevista – para desenvolver a função de “facilitadores” do conteúdo em horários extraclasse compatíveis com a carga horária dos componentes curriculares, possibilitando, ou não, a descoberta de sua vocação para docência.

Muitos alunos recém-egressos apresentam dificuldades em acompanhar a disciplina que abrange conteúdos básicos em bioquímica como, por exemplo: estrutura química, função e metabolismo das biomoléculas e os aspectos metabólicos para adaptações do organismo aos estados alimentado, jejum inicial e jejum prolongado; conteúdo esse, indispensável para disciplinas posteriores. Além disso, a partir da ministração das aulas são realizados “exercícios de aprendizado baseados em problema” (ABP), “atividades integradoras de conteúdo” (AIC), estudos de casos clínicos e mapas conceituais, para que, dessa forma, os discentes se apropriem dos conteúdos da disciplina. Para que tenhamos sucesso,

é significativo o auxílio do monitor ao professor, seja na confecção, execução e apoio aos alunos para resolução das atividades e sua devida correção.

A forma de atuação se deu pela disponibilização de horários fixos, em três dias úteis da semana, para sanar dúvidas do conteúdo em pauta; essas monitorias aconteceram coletivamente (diversos alunos e todos os monitores) ou de forma individual (aluno e monitor) durante todo o semestre letivo, no entanto, em maior intensidade nos períodos de provas, visto que a demanda aumenta nessas épocas. Outra estratégia para minimizar as dificuldades enfrentadas na disciplina é a formulação de mapas conceituais com o intuito de fixar o assunto e desenvolver o raciocínio crítico, quesitos estes essenciais para os profissionais da área de saúde; o monitor os auxiliou no direcionamento para construção do mapa conceitual, elegendo prioridades e conduzindo o trabalho para o objetivo do professor.

Nesse contexto, o relato propõe-se a compartilhar as experiências de acadêmicos de Enfermagem como monitores do projeto de ensino “Desenvolvimento de atividades pedagógicas na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais”, oferecida na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais do primeiro período da graduação do curso de Enfermagem pela UFRN, bem como relatar a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de discentes monitores na disciplina Processos Bioquímicos Vitais, obrigatória do primeiro semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus de Natal, Rio Grande do Norte (RN). As atividades de monitoria foram supervisionadas pelo docente orientador do projeto no período de 03 de setembro de 2014 a 31 de dezembro de 2015.

Além disso, as informações necessárias para construção do trabalho foram oriundas da vivência dos alunos monitores nas práticas de iniciação à docência, do referencial teórico adquirido nas aulas que obtiveram quando cursaram a

disciplina e o reprisaram e do aprofundamento científico por meio das pesquisas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando a base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com utilização do operador booleano “and”, e no Portal Periódico CAPES.

Resultados e discussão

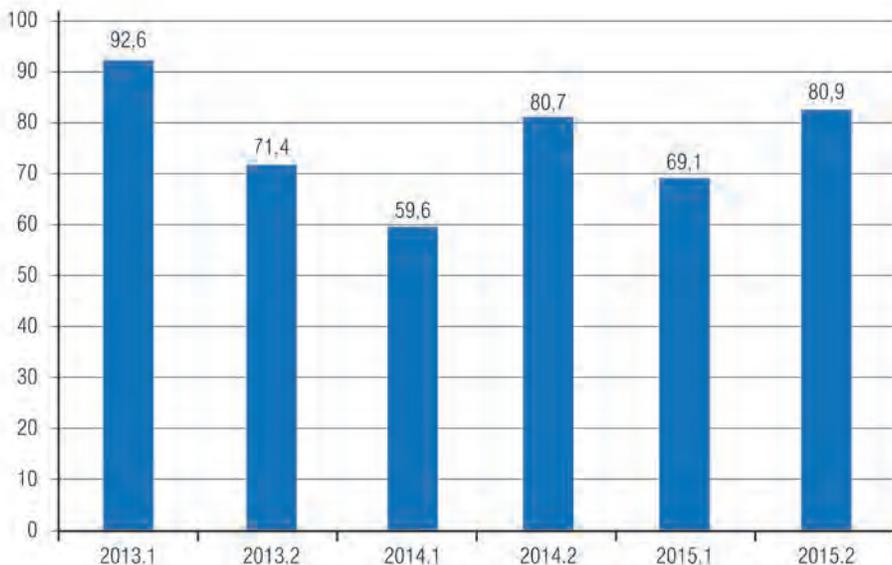
Os resultados serão demonstrados em duas etapas: na primeira, com gráficos referentes a aprovações e médias de notas finais na disciplina referente às turmas de 2013.1 a 2015.2; na segunda, serão expostas as habilidades e competências alcançadas pelas monitoras por meio da execução do projeto.

1 Aprovações

A Figura 1 representa as aprovações (aprovados + aprovados por nota) em porcentagem das turmas 2013.1 a 2015.2. Os dados foram obtidos no sistema SIGAA/UFRN.

De acordo com os dados obtidos no SIGAA, viu-se uma queda no índice de aprovações após o semestre 13.1, caracterizado tanto pelo número de reprovados na disciplina quanto pelo aumento de trancamentos nas turmas seguintes (2013.1 apresentou 1,9% de trancamento, enquanto que 2013.2: 10%, 2014.1: 12%, 2014.2: 13,5%, 2015.1: 18% e 2015.2 trancaram 14% dos alunos, segundo dados do SIGAA); no entanto, as aprovações obtiveram considerável aumento após o período 14.1 (Figura 1).

Figura 1 - Aprovações nos semestres de 2013.1 a 2015.2 das turmas da disciplina Processos Bioquímicos Vitais. Desvio padrão: 0,1.



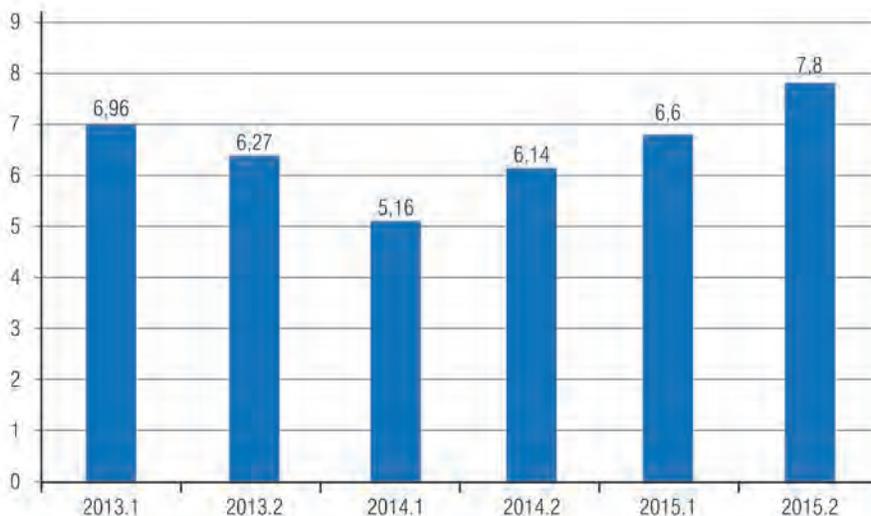
Fonte: SIGAA/UFRN.

1.1 Notas finais

A Figura 2 mostra as médias das notas finais da turma no período de 2013.1 a 2015.2. Esses dados foram obtidos no sistema SIGAA/UFRN.

As notas dos discentes até 14.2 eram, em sua maioria, baixas até a segunda unidade e aumentavam (alcançando a média) na última unidade do semestre – até antes desse período as notas eram somadas e divididas em médias ponderadas –, no entanto, com o início da execução do projeto, as notas foram constantes em todas as unidades e é notório ressaltar que em sua maioria alcançavam valores entre 8 e 10. A Figura 2 revela o crescimento a partir do período 14.2, que coincide com o advento das monitorias.

Figura 2 - Médias das turmas da disciplina Processos Bioquímicos Vitais. Desvio padrão: 2,5.



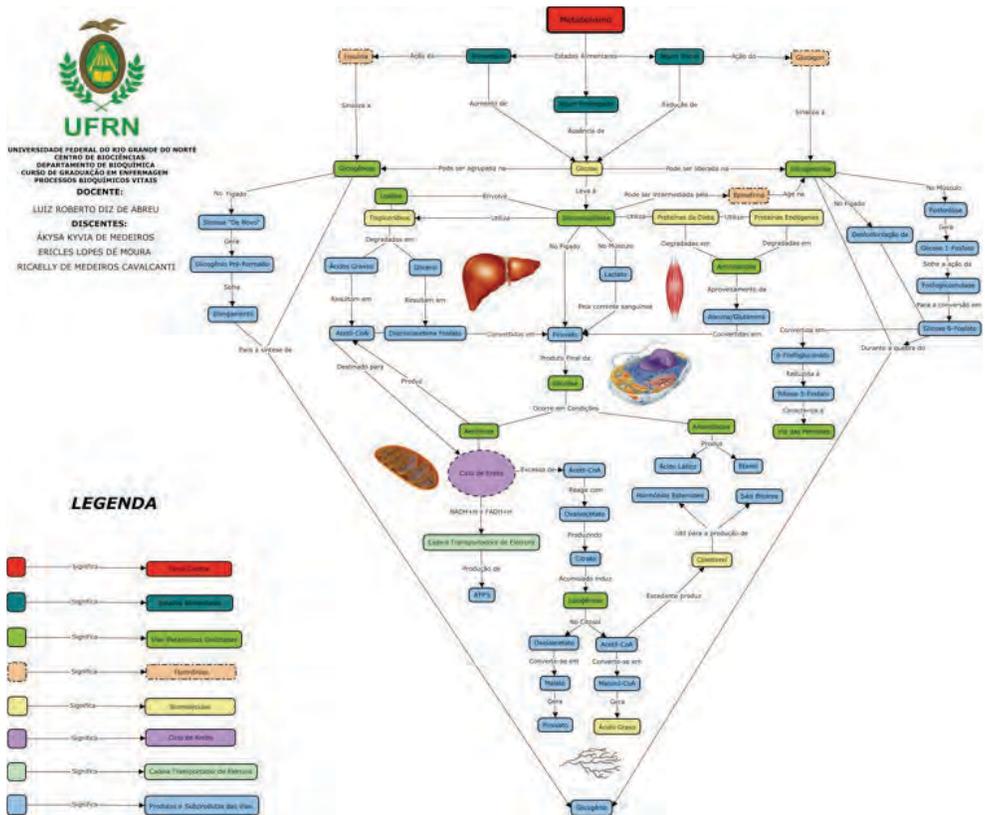
Fonte: SIGAA/UFRN.

Em relação aos trabalhos realizados pela monitoria, foi montada uma grade de horários no início do semestre em reunião com o orientador, na qual havia possibilidade de atendimento ao discente em dias úteis com horários alternados para alcançar o maior número de plantões disponíveis; os assuntos programados para a semana eram discutidos nos encontros após terem sido abordados em sala de aula, ou seja, normalmente não havia matéria acumulada na monitoria e esses plantões eram realizados em conjunto pelas alunas monitoras nos dias que antecediam as provas, tendo em vista que a procura à monitoria se tornava maior nesse período. Além dos plantões, as monitoras prestaram apoio ao docente na retirada de dúvidas e no cumprimento das metas da aula, desenvolveram exercícios de fixação de conteúdo para auxílio ao professor, realizaram atendimentos de dúvidas em relação aos seminários que foram apresentados durante todo o semestre, direcionamento na produção dos mapas conceituais, que é um método eficiente na colagem de conteúdo pelos discentes (SILVA; NEVES; SILVA, 2014), e

auxiliaram nas aulas práticas que ocorreram simultaneamente em dois laboratórios conectados, por ser a turma numerosa.

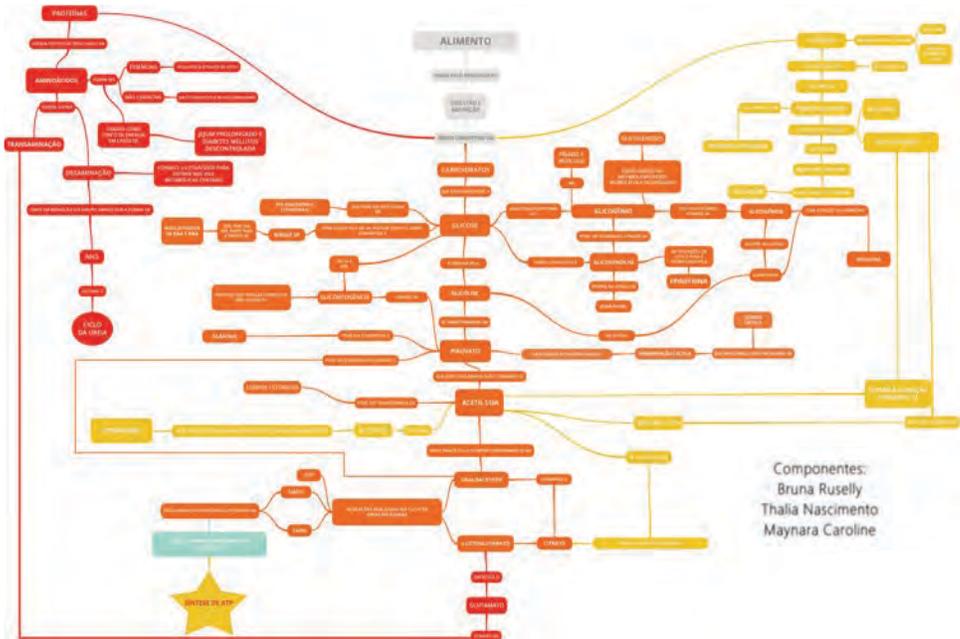
No período de vigência do projeto, foram confeccionados dezenas de mapas conceituais. Para ilustrar o resultado, mostramos nas Figuras 3 e 4 dois mapas conceituais realizados por dois grupos da turma de 2015.2. É interessante notar que, mesmo abordando tema igual, os grupos o estruturaram e o apresentaram de forma totalmente diferente, com qualidade e atingindo nosso objetivo, que é a apropriação e apresentação do conteúdo de forma estruturada e relacionada. Em ambos os mapas, vemos a representação do funcionamento do metabolismo bioquímico nos seres humanos, nos estados de alimentado, jejum inicial e jejum prolongado.

Figura 3 - Mapa conceitual elaborado por grupo da turma do semestre 2015.2.



Fonte: Mapa confeccionado por Ákysa Kivia de Medeiros, Ericles Lopes de Moura e Ricaelly de Medeiros Cavalcanti, graduandos de Enfermagem da UFRN, turma 2015.2.

Figura 4 - Mapa conceitual elaborado por grupo da turma do semestre 2015.2.



Fonte: Mapa confeccionado por Bruna Ruselly Dantas Silveira, Thalia Rayana Ferreira do Nascimento e Maynara Caroline Gomes Gabriel, graduandos de Enfermagem UFRN, 2015.2.

A atuação da monitoria junto à turma nas aulas teóricas, aulas práticas e no atendimento extraclasse favoreceram o interesse da turma na disciplina, o esclarecimento de sua importância nos anos seguintes do curso, a procura constante à equipe do projeto, acarretando, conseqüentemente, notas excelentes por maior parte da turma (alunos os quais eram assíduos nas monitorias) e diminuição do número de reprovados.

2 Habilidades e competências adquiridas

As ações realizadas nos semestres de vigência do projeto de ensino na disciplina de Bioquímica possibilitaram aos monitores o desenvolvimento de vínculo com as turmas acompanhadas, proporcionando a aquisição de um dos objetivos do projeto: troca de saberes; além do auxílio ao orientador na realização de atividades programadas e participação na formulação do cronograma da disciplina. Essas atividades foram significativas na formulação/percepção da metodologia que mais se adapta aos monitores e na percepção do processo ensino-aprendizagem que melhor atende aos alunos e produz melhores resultados.

Quadro 1 – Habilidades adquiridas e desenvolvidas pelos monitores no projeto de ensino “Desenvolvimento de atividades pedagógicas na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais”, do curso de Enfermagem da UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

HABILIDADES
Formulação e aplicação de atividades de fixação
Desenvolvimento de métodos de retirar dúvidas
Aprofundamento nos conteúdos da disciplina
Vínculo com as turmas
Participação ativa e aquisição do processo ensino-aprendizagem
Didática de ensino

Fonte: Autoria própria.

Considerações finais

As experiências vivenciadas com a execução do projeto de ensino “Desenvolvimento de atividades pedagógicas na disciplina de Processos Bioquímicos Vitais” possibilitaram a aproximação com a docência no ensino superior e todos os seus atrativos como, por exemplo: aproximação e geração de vínculo discente-monitor e docente-monitor, realização de diversas atividades a fim de conduzir a uma melhor fixação do conteúdo e noções das práticas de laboratório aprimoradas; bem como a participação na metodologia ensino-aprendizagem, essencial na formulação de professores capazes de repassar o conteúdo apesar acompanharem seres singulares no processo de aprendizagem.

Os resultados planejados pelo orientador foram alcançados de forma significativa e repercutidos em aprovações e notas melhoradas. Dessa maneira, o aprendizado proporcionado pelo projeto facilitou o aperfeiçoamento da técnica de ensino aos alunos monitores, atraindo-os à docência, sendo esse um dos objetivos do presente projeto de ensino. As dificuldades enfrentadas, tais como choques de horários, resolução de problemas junto à equipe e disponibilização em dias não úteis, evidenciam o bom aproveitamento da oportunidade oferecida, assim como corrobora a necessidade da continuidade do projeto de ensino na disciplina Processos Bioquímicos Vitais.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Graduação da UFRN (PROGRAD/UFRN), ao Centro de Biociências e ao Departamento de Bioquímica pelo suporte financeiro e apoio; e aos discentes das turmas dos semestres 2013.1, 2013.2, 2014.1, 2014.2, 2015.1 e 2015.2. Agradecemos em especial a Ákysa Kívia de Medeiros (20150121410), Ericles Lopes de Moura (2015076420), Ricaelly de Medeiros Cavalcanti (20150147533), Bruna Ruselly Dantas Silveira (20155135212), Thalia Rayana Ferreira do Nascimento (20150131622) e Maynara Caroline Gomes Gabriel (20155135722), graduandos de enfermagem UFRN – 2015.2, pela cessão dos mapas conceituais por eles confeccionados.

Referências

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. **Rev. Coleção pedagógica**, Natal, v. 9, n. 1, p. 37-44, 2007.

GURGEL, C. R.; LEITE, R. H. Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p.145-168, 2006.

SILVA, P. F. Z. O.; NEVES, M. C. D.; SILVA, S. C. R. Análise de mapas conceituais: uma perspectiva fenomenológica. **Aprendizagem Significativa em Revista/Meaningful Learning Review**, Ponta Grossa, v. 4, n. 3, p. 1-10, 2014.



CAUTION

The variable
syringe
Monitor
syringe
alarm
low
voltage

CAUTION

Damage to needle by misfitting sample rack.

Damage to needle renders measurements impossible.

Make sure the sample rack does not move to the back side and the front side of the instrument, then attach the sample rack to its correct position.

P/N 890-0715